

baseado em dados secundários obtidos do sistema informatizado do HEMOSE. Foram considerados todos os registros de candidatos à doação considerados inaptos por motivos clínicos entre 02 de janeiro de 2020 e 30 de dezembro de 2024. Os dados foram organizados e analisados em planilhas eletrônicas, categorizados por tipo de inaptidão e representados graficamente com base na frequência acumulada por motivo. Utilizou-se o Python 3.11 para geração dos gráficos estatísticos. No período analisado, o HEMOSE registrou um total de 29.300 inaptidões clínicas, com predominância dos seguintes motivos: Hemoglobina/Hematócrito Baixo – 8.704 casos; Hipertensão Arterial – 2.496 casos; Uso de Medicamentos – 1.504 casos; Tatuagem, Piercing, Acupuntura ou Maquiagem Definitiva há menos de 1 ano – 1.750 casos; Pulso >100 bpm – 1.456 casos; Uso de Antibióticos nos últimos 30 dias – 1.286 casos; Jejum prolongado – 1.189 casos; Hemoglobina/Hematócrito Alto – 1.130 casos; Relações sexuais de risco sem preservativo – 868 casos; Estado Gripal – 734 casos. **Discussão e conclusão:** Os achados confirmam a hemoglobina/hematócrito baixo como o principal fator de inaptidão clínica no HEMOSE, fenômeno amplamente descrito na literatura como prevalente entre doadores do sexo feminino, jovens e com alimentação desequilibrada. A hipertensão arterial desponta como o segundo motivo, refletindo tanto a alta prevalência da doença na população geral quanto falhas na adesão ao tratamento regular. O uso de medicamentos representa um desafio recorrente, muitas vezes associado à automedicação ou ausência de esclarecimento prévio sobre a compatibilidade com a doação. Motivos comportamentais e circunstanciais, como jejum, uso recente de antibióticos, e relações sexuais de risco, também demonstram a importância de ações educativas contínuas, a fim de reduzir inaptidões. A análise dos dados de 2020 a 2024 revela que causas hematológicas, cardiovasculares e medicamentosas são as principais responsáveis pela inaptidão clínica de candidatos à doação no HEMOSE. A implementação de campanhas educativas, a ampliação do suporte nutricional e clínico aos doadores, bem como a modernização dos protocolos de triagem, são estratégias fundamentais.

Referências:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação nº 5, de 28 de setembro de 2017. Anexo IV – Rede de Sangue e Hemoderivados.
- ANVISA. Resolução RDC nº 34, de 11 de junho de 2014. Boas práticas no ciclo do sangue.
- Gomes RL, et al. Principais causas de inaptidão clínica à doação de sangue: estudo multicêntrico em hemocentros do Nordeste. *Rev Bras Hematol Hemoter*. 2023;45(3):214-21.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105756>

ID – 1521

MULTIPLICA! ESTRATÉGIAS PARA ENGAJAMENTO CORPORATIVO NA PROMOÇÃO DA DOAÇÃO VOLUNTÁRIA DE SANGUE

KC Borges, MA Bueno de Moraes, RA Santos, M Addas-Carvalho, C Costa- Lima

Hemocentro Unicamp, Campinas, SP, Brasil

Introdução: A manutenção de estoques ideais de sangue e componentes baseado na doação voluntária de sangue enfrenta desafios persistentes como sazonalidade, desinformação e baixa adesão. Empresas, enquanto agentes formadores de opinião e mobilizadores de pessoas, podem atuar de forma estratégica na promoção da saúde coletiva, contribuindo para a formação de consciência social. Com esse propósito, foi criado o evento on-line “Multiplica! Somando esforços para multiplicar bolsas de sangue”, voltado a empresas interessadas em se tornarem multiplicadoras da cultura da doação. **Objetivos:** Relatar os resultados e a repercussão do evento “Multiplica!”, realizado em junho de 2025, com foco em sensibilizar e capacitar empresas para o engajamento em campanhas de conscientização sobre doação de sangue, destacando a importância de ações educativas planejadas e direcionadas ao público corporativo. **Material e métodos:** O evento on-line foi promovido pelo Hemocentro Unicamp, com duração de 1h30, e voltado a representantes de empresas. A programação incluiu: abertura motivacional, palestras informativas, painel interativo de perguntas e encerramento com chamada para ação. A divulgação ocorreu por meio de redes sociais e de parcerias institucionais pré-existentes, sendo o convite realizado por meio de whatsapp, instagram, e-mails e contato telefônico. Após o evento, 21 participantes responderam a um questionário de avaliação de impacto. **Resultados:** Participaram 50 representantes de empresas de diversos setores. Entre os 21 que responderam à pesquisa de avaliação, 100% avaliaram o conteúdo como excelente, e 95% afirmaram que as informações foram totalmente úteis para pensar ações em suas empresas. Além disso, 90% declararam-se muito motivados a incentivar campanhas de doação de sangue em seus ambientes corporativos, e 90% das empresas afirmaram ter interesse imediato em realizar ou apoiar ações nos meses seguintes. Houve manifestações espontâneas de interesse em organizar campanhas, receber formações, envolver prefeituras e mobilizar parceiros. Duas empresas agendaram palestras com a intenção de agendar grupos posteriormente e uma das organizações, que já realiza parceria através de coletas externas, agregou a participação nas caravanas solidárias (agendamento de grupo e disponibilização de transporte pelo Hemocentro). **Discussão e conclusão:** A alta aceitação do conteúdo e o nível de motivação gerado evidenciam o potencial transformador de ações educativas utilizando ferramentas de encontro on-line. Ao oferecer informações práticas sobre tipos de ações, como realizar campanhas e a importância dos trabalhos, o evento gerou impacto positivo e despertou senso de responsabilidade social em empresas participantes. A participação ativa no painel e o interesse por formações futuras evidenciam que o modelo pode ser replicado e expandido. O “Multiplica!” consolidou-se como uma ferramenta efetiva de mobilização corporativa para a doação de sangue, reforçando a importância de integrar empresas em campanhas de saúde pública. O planejamento cuidadoso, linguagem acessível e espaço para troca ativa de experiências foram fatores decisivos para o sucesso da iniciativa. A replicação deste modelo pode contribuir significativamente para a ampliação de campanhas de doação e fidelização de novos parceiros sociais. Com base na validação positiva, o evento será incorporado de forma

regular ao cronograma institucional, alinhando-se às diretrizes nacionais para a garantia do suprimento hemoterápico.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105757>

ID – 1883

O IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NAS DOAÇÕES DE SANGUE EM UM HEMOCENTRO NO INTERIOR DE MINAS GERAIS

PH Gotardelo Armani, AN Egashira Sato,
R Aparecido Olivo, S Soares Silva

Universidade Federal do Triângulo Mineiro,
Uberaba, MG, Brasil

Introdução: A doação de sangue é um serviço essencial e contínuo para a manutenção dos estoques hemoterápicos e atendimento das demandas clínicas. Entretanto, crises sanitárias, como a pandemia de COVID-19, impõem barreiras significativas à mobilização de doadores. **Objetivos:** Avaliar o impacto da pandemia nos números de comparecimento de candidatos à doação e no número de bolsas de sangue coletadas no Hemocentro Regional de Uberaba entre os anos de 2018 e 2024. **Material e métodos:** Trata-se de uma pesquisa documental retrospectiva e quantitativa, com análise de dados referentes a doação de sangue entre 2018 e 2024. Foram analisados os números de candidatos à doação e a quantidade de bolsas coletadas neste período. **Resultados:** Entre 2018 e 2024, os dados do Hemocentro Regional de Uberaba revelam variações significativas nos números de candidatos à doação de sangue e bolsas coletadas, com destaque para o impacto da pandemia de COVID-19. Em 2018, registraram-se 16.402 candidatos e 13.408 bolsas coletadas. No ano seguinte, embora o número de candidatos tenha aumentado para 16.210, o total de bolsas caiu para 12.969. Com o início da pandemia em 2020, houve uma redução expressiva, contabilizando 14.371 candidatos e 12.151 bolsas, refletindo o impacto direto da crise sanitária. Em 2021, observou-se retomada com 16.498 candidatos e 13.460 bolsas, indicando recuperação. Em 2022, período mais crítico da pandemia no Estado de Minas Gerais houve nova queda (15.798 candidatos e 12.740 bolsas), e em 2023 houve novo crescimento, alcançando 16.688 candidatos e 13.672 bolsas. Já em 2024, os registros mostram 16.668 candidatos e 13.537 bolsas, mantendo-se em patamares similares aos pré-pandêmicos. **Discussão e conclusão:** A análise evidencia que a pandemia de COVID-19 causou um impacto negativo imediato nas doações de sangue. As medidas de isolamento, o medo do contágio e a reestruturação dos serviços de saúde interferiram diretamente na disposição dos doadores e na capacidade operacional dos hemocentros. No entanto, a resposta institucional e social foi eficaz, resultando na recuperação gradativa dos índices. Campanhas de incentivo à doação, ampliação de canais de agendamento e medidas de biossegurança foram fundamentais para a retomada dos números a partir de 2021. O dado de 2023, com 13.672 bolsas coletadas, representa o melhor desempenho desde 2018, sugerindo uma possível superação dos efeitos da crise sanitária. Este estudo mostra que, apesar da queda expressiva nos

indicadores durante o ano inicial da pandemia, houve uma recuperação progressiva das doações de sangue no Hemocentro Regional de Uberaba. A experiência reforça a importância da preparação dos serviços hemoterápicos para lidar com emergências de saúde pública, garantindo a continuidade do abastecimento de sangue mesmo em cenários adversos.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105758>

ID – 1886

O IMPACTO DO JUNHO VERMELHO NO GERENCIAMENTO DE ESTOQUE NO SERVIÇO DE HEMOTERAPIA GHC

AK Siqueira Fröhlich da Silva^a, AS Ribeiro^a,
SB Leite^a, JA Debarba^a, AP Alves^a,
MM de Oliveira Rodrigues^b, MF Wohlenberg^c,
MS Fernandes^b, ES Fraga^c, KZ Fassina^a

^a GHC, Porto Alegre, RS, Brasil

^b GHC/HCR, Porto Alegre, RS, Brasil

^c GHC/HF, Porto Alegre, RS, Brasil

Introdução: O Junho Vermelho é uma campanha nacional de incentivo à doação regular de sangue, com o apoio do Ministério da Saúde. A iniciativa tem como objetivo conscientizar a população sobre a importância desse gesto solidário e estratégico para manter os estoques de sangue em níveis seguros. **Objetivos:** Avaliar o impacto da ação Junho Vermelho no gerenciamento de estoque dos hemocomponentes, comparando resultados de doações e transfusões realizadas no GHC, composto pelo serviço de hemoterapia do Hospital Nossa Senhora da Conceição e agências transfusionais dos hospitais Cristo Redentor e Fêmina. **Material e métodos:** Foi realizada uma análise comparativa de caráter quantitativo de entrada e saída de hemocomponentes durante período de fevereiro a junho de 2024 e fevereiro a junho de 2025. **Resultados:** Durante o Junho Vermelho de 2025, o número de doações foi de 1.431, representando um aumento de 4,84% em relação a junho de 2024 e consolidando a tendência de recuperação observada desde 2020. Em relação à produção de hemocomponentes, houve um aumento de 8,24% de concentrado de plaquetas em junho de 2025 (1.327 CPs) comparado a 1.226 CPs em 2024. A produção de concentrados de hemácias também apresentou crescimento de 1.335 CH para 1.412 CH no mesmo período, representando um aumento de 5,77%. Apesar desse avanço, observou-se também um aumento no número de descartes por vencimento de CP, passando de 112 em junho de 2024 para 311 bolsas em junho de 2025. Quanto aos CH, o descarte por vencimento passou de 13 em julho de 2024 para 56 em julho de 2025, representando um aumento absoluto. No que se refere às transfusões, a média mensal em 2025 dos três hospitais foi de 1.286 CH e 942 CP, em comparação à média de 1.302 CH e 844 CP em 2024. Já em junho de 2025, foram transfundidas 1.244 CH e 971 CP, 53 unidades a menos de CH (-4,09%) e 38 unidades a menos de CP (-3,77%) em relação ao mesmo mês de 2024. **Discussão e conclusão:** Avaliar os impactos gerados após campanhas de incentivo à doação são fundamentais para a discussão de planos de ação